

PROGRAMA DE FORMAÇÃO QUID:

SEJA UM CONSULTOR DE INOVAÇÃO EDUCACIONAL





















Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações contidas nela.

2021-1-IT02-KA220-HED-000032518





ÍNDICE:

OBJETIVOS DO PROGRAMA QUID: SER UM CONSULTOR DE INOVAÇÃO EDUCACIONAL	3
O PROGRAMA DE FORMAÇÃO	5
OBJETIVOS DIDÁTICOS	6
LEARNING PROGRAMME MODULES AND LEARNING OUTCOMES	7
MÓDULO 1. INCLUSIVE ONLINE LESSON DESIGN	7
MÓDULO 2. COMPETÊNCIAS DIGITAIS	14
MÓDULO 3. MOTIVAÇÃO	17
MODULE TITLE 4. AVALIAÇÃO	20
MODULE TITLE 5. TOOLKIT - FERRAMENTAS DIGITAIS- RECURSOS	23

The work of this product was coordinated by the Niepubliczne Liceum-Warsaw Montessori High School in Poland and was developed with the contribution of all project partners.

















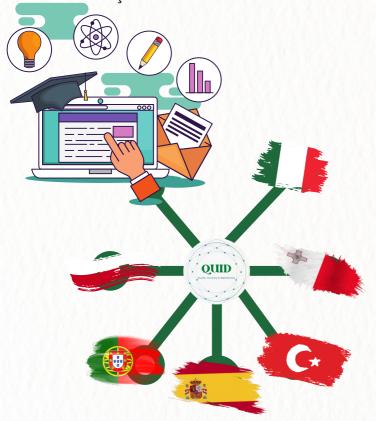






OBJETIVOS DO PROGRAMA QUID: SER UM CONSULTOR DE INOVAÇÃO EDUCACIONAL

Os objetivos específicos do Programa QUID são, em primeiro lugar, para educadores italianos, espanhóis, turcos, portugueses, malteses e polacos das organizações e entidades do projeto QUID, e posteriormente para outros educadores, desenvolverem as suas competências digitais e metodológicas para favorecer a sua evolução para o papel de Consultor em Inovação Educacional.





Serão capazes de usar as ferramentas didáticas 4.0 e aplicar métodos de ensino digital integrados, inclusivos e interativos, flexíveis, acessíveis e personalizados. Serão informados e conhecedores do modelo desenvolvido contendo metodologias de ensino, critérios de seleção de docentes, métodos de apreciação e avaliação dos resultados de aprendizagem, ações de testagem didática com os alunos dos seus cursos e, após verificação da eficácia do modelo, partilhá-lo com outros colegas através de ações de formação de formadores.

Os objetivos dizem respeito às taxonomias da posse e exercício dos elementos da competência cognitiva, operacional e comportamental.























METODOLOGİA

Os parceiros do projeto QUID realizaram uma análise de campo para analisar o estado da oferta de formação nos seus diferentes contextos territoriais e incorporar pontos fortes e áreas de melhoria para equipar os professores com as habilidades digitais necessárias no mundo de hoje.

Organizaram 6 grupos focais com professores e 6 com estudantes no período de abril a junho de 2022, envolvendo 80 professores e 89 estudantes em 6 países.

Os grupos focais foram realizados e conduzidos por professores ou educadores como moderadores.

Aos estudantes, foi-lhes solicitado que preenchessem um questionário, no caso dos professores, tanto um questionário como uma ficha de autoavaliação para avaliar as suas competências em relação às suas competências digitais.



Alguns professores consideram que nada pode substituir as aulas físicas, uma vez que estas asseguram um elevado nível de interação com os alunos. Outros consideram que é vital integrar a oferta com uma maior utilização de ferramentas tecnológicas, uma vez que estas são necessárias para os alunos na sua vida futura, pelo que têm de saber utilizá-las. Consideram que a escola tem o dever de proporcionar esta educação.

A pandemia da Covid-19 apanhou muitos educadores nos países europeus, e não só, desprevenidos.

De facto, apenas 50% dos professores da parceria QUID consideravam que tinham uma boa competência digital antes do confinamento, mas foram forçados a adquirir rapidamente novas competências e foram capazes e dispostos a aprender de forma autónoma.



Esperamos que o programa de aprendizagem desenvolvido possa ajudar os educadores a estarem mais preparados para enfrentar os desafios diários nas suas salas de aula.









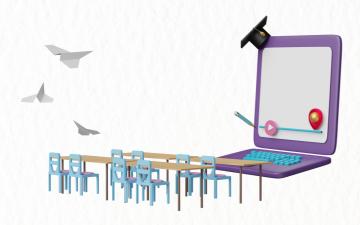












O PROGRAMA DE FORMAÇÃO

O Programa de Formação para ser um Conselheiro de Inovação Educacional articula-se como aprendizagem mista numa sequência de acções didácticas, garantindo a integração do percurso cognitivo, operacional e de monitorização. Um palimpsesto didático com um plano de aprendizagem dividido em 3 vertentes de aprendizagem integradas:

cognitivo, para desenvolver conhecimento, utilizando os Recursos Educativos Livres (OER) e as Ferramentas Digitais (Toolkit) para investigar aspetos de natureza pedagógica, metodológica e tecnológica que configuram o trabalho do Conselheiro de Inovação Educacional ao longo de toda a cadeia de valor, desde a formação, à análise de necessidades, ao didático planeamento (design instrucional) e também a disponibilização de conteúdos de aprendizagem através de novas soluções digitais 4.0 até à avaliação dos Resultados de Aprendizagem, graças à utilização de mecânicas baseadas em jogos (PR2, 3)





- operacional, com atividades laboratoriais, com o envolvimento dos professores na realização de ensaios de campo com os seus alunos para testar a eficácia das soluções metodológicas e tecnológicas para o ensino digital aprendido, a fim de recolher feedback funcional para o aperfeiçoamento do modelo e a sua posterior implementação e difusão em grande escala.
- comportamento, através de uma Atividade de Aprendizagem, Ensino e Formação que permitirá às pessoas:
- ✓ assumir o papel de Orientador de Inovação Educacional, adoptando as competências pessoais e os conhecimentos técnicos e tecnológicos adquiridos
- ✓ reforçar um repertório comportamental que integre estilos relacionais comunicação, capacidades de persuasão, motivação e liderança. Orientar os colegas para a mudança e fazê-los evoluir para o papel de Conselheiro de Inovação através Educacional de sessões de formação de formadores





























O Programa de Formação cria um modelo educativo europeu baseado na complementaridade de soluções e situações de formação caracterizadas pelos seguintes elementos de inovação que incluem a capacidade de gerar efeitos positivos a médio-longo prazo:

- -Multicanal didático que favorece a combinação de estímulos (cognitivos, emocionais, auditivos, visuais)
- -Abordagem centrada no aluno, centrada na experiência de aprendizagem do utilizador, que apoia e motiva os jovens a aprender
- -Flexibilidade de tempos e métodos de utilização que favorece a capacitação do aprendente estimulada pela análise aprofundada do segundo nível utilizável com a utilização de ferramentas interativas, ultrapassando os constrangimentos espácio-temporais do ensino tradicional
- -Sequencialidade do processo, de acordo com relatórios preliminares (desde a planificação didática até à validação dos resultados)
- -e-Learning permanente para aceder ao conhecimento operacional, para saber como e porquê fazer algo, construindo o seu próprio percurso de e-Learning ao longo da vida, disponível (just in time) quando as escolhas são feitas e a replicabilidade para além da vida do projeto.

OBJETIVOS DİDÁTİCOS

Os objetivos didáticos apelam às competências-alvo em termos de elementos cognitivos, capacitantes e comportamentais, considerados como o resultado do processo de formação que são observáveis, mensuráveis e documentáveis.























MODULOS DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO E RESULTADOS DA APRENDIZAGEM

"O alinhamento construtivo é uma conceção de ensino em que o que se pretende que os alunos aprendam e como devem exprimir a sua aprendizagem é claramente definido antes de o ensino ter lugar. O ensino é então concebido de forma a envolver os alunos em actividades de aprendizagem que optimizem as suas hipóteses de alcançar esses resultados, e as tarefas de avaliação são concebidas de forma a permitir julgamentos claros sobre a forma como esses resultados foram alcançados" (Biggs, 2014, pp. 5-6).

MÓDULO 1.CONCEÇÃO DE AULAS INCLUSIVAS

No primeiro módulo, apresentaremos os aspetos básicos que são importantes para o planeamento, a realização e a avaliação de uma aula inclusiva. Esta é uma visão rápida e básica do conteúdo que os participantes podem aprender com mais pormenor nos módulos seguintes. O objetivo do primeiro módulo é apresentar aos participantes os elementos de um plano de aula inclusivo, que serão desenvolvidos nos módulos seguintes.

	Expectativas	Explicação
1	Título do Módulo	CONCEÇÃO DE AULAS INCLUSIVAS















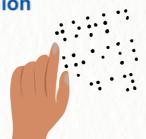












Breve descrição do conteúdo

A garantia da acessibilidade educacional implica a implementação de ações institucionais que eliminem obstáculos e barreiras para viabilizar condições que reconheçam o direito à individualidade de cada aluno. Esse direito é o que garante a diversidade da sala de aula.

Isso significa que um espaço que tenha boas condições de acessibilidade pode receber todos os tipos de pessoas sem prejuízo ou complicação para ninguém. Rampas para deficientes, cadeiras de rodas, alfabeto Braille e sinais auditivos são algumas dessas ajudas técnicas na sala de aula presencial. Legendas, transcrições, descrições áudio, etc. são algumas destas ajudas técnicas na sala de aula virtual.

Acessibilidade inclusiva: a possibilidade que uma pessoa tem, com ou sem problemas de mobilidade ou de perceção sensorial, de compreender um espaço, integrar-se nele e interagir com os seus conteúdos

O século XXI implica ser competente a nível digital, aprendemos isso na pandemia, os meios digitais podem ser aliados se soubermos tirar partido deles...

Ensinar é muito mais do que mudar o canal de transmissão, é preciso mudar mais coisas

Informação complementar:

























3	Resultados esperados da aprendiza gem	O principal objetivo deste módulo é lançar as bases para os restantes módulos, pelo que vamos oferecer uma visão alargada do que é a educação inclusiva e em que consiste a conceção de aulas. Finalmente, vamos concretizar tudo o que aprendemos no contexto do ensino em linha, que será o tópico principal do módulo 2. 1. mudar a forma como nós (professores) encaramos a diversidade e começar a vê-la como uma forma de enriquecer as nossas aulas. 2 - questionar o papel dos professores como agentes de mudança em prol de uma verdadeira igualdade. 3. valorizar a inclusão não só como necessária mas também como um direito dos alunos 4. conhecer os tipos mais comuns de diferenças ou necessidades de aprendizagem, as suas características e estratégias para as gerir 5. apreender conceitos-chave sobre a conceção de aulas 6. introduzir as bases de várias metodologias e estratégias e pesar os seus prós e contras em termos de educação inclusiva. Informação complementar:
4	Tópicos	Os tópicos e subtópicos a serem discutidos neste módulo são: Diversidade e inclusão: Acessibilidade cognitiva Espaços educativos acessíveis Acessibilidade de conteúdos Acessibilidade emocional Escolas inclusivas Conceção das aulas: Metodologias e estratégias para escolas inclusivas Diferenças na planificação de aulas presenciais e online Informação complementar: CLICK























5	Métodos e estratégias de ensino & aprendizag em	Entre as técnicas em linha mais adequadas para a educação inclusiva, podemos mencionar Vídeos como pílulas de formação, incluindo transcrições, traduções, ferramentas de acessibilidade informativos Questões de reflexão (participação em grupos) Gamificação Questionários de autoavaliação, próprios ou por pares (peer to peer) Aprendizagem baseada em desafios (CBL) Informação complementar: CLICK HERE CLICK HERE CLICK HERE CLICK HERE CLICK HERE CLICK HERE CLICK HERE CLICK HERE CLICK HERE CLICK HERE CLICK HERE CLICK HERE CLICK HERE CLICK HERE
6	Materiais e auxiliares de aprendizag em	Existe uma grande variedade de métodos educativos adaptados à diversidade e à inclusão. Entre eles, podemos considerar MOOCs (Cursos Online Abertos e Massivos), os NOOCs (Nano MOOCs), (Cursos Online Pequenos e Privados), plataformas LMS (Moodle, Chamilo, etc.) No módulo seguinte, Competências Digitais, cada uma delas é detalhada e analisada separadamente. Para este curso, as aulas serão colocadas numa plataforma LMS. Informações complementares:























7	Articulação da unidade	Tendo em conta os resultados de aprendizagem previamente definidos, a unidade articula-se em torno das ideias principais: educação inclusiva, conceção de aulas e a implementação de ambas em ambientes de ensino digital. Assim, as secções deste módulo são: 1- Unidade 1: Desenho de aulas. Definições prévias 2- Unidade 2: Conceção da aula. Metodologias (aprendizagem cooperativa, taxonomia de Bloom, etc.) 3- Unidade 3: Inclusão. Conceitos chave 4- Unidade 4: Dificuldades de aprendizagem. Características, estratégias, etc. 5- Unidade 5: Estratégias de inclusão. Multinível, UDL, mentalidade de crescimento, andaimes, etc. 6- Unidade 6: Online vs. presencial. Ambientes de aprendizagem CLICK HERE
8	Autoavaliaç ão e autorreflexã o	Já explicámos que devem ser feitos questionários, de autoavaliação e de avaliação pelos pares, bem como perguntas de autorreflexão. Neste ponto, vamos especificar e dar exemplos dos tipos de perguntas a fazer, que estão classificadas em cinco secções principais. Diversidade e inclusão 1 - A diversidade (etnia, género, deficiência, origem) é considerada como uma forma de enriquecimento ou como um problema? 2 - Os alunos são incentivados a aprender com aqueles cujas origens e contexto são diferentes? 3. os alunos com "necessidades especiais" são considerados como diferentes ou como parte de um grupo heterogéneo? A cooperação 1. o trabalho cooperativo e o apoio entre pares são valorizados e encorajados? 2. os alunos com bom desempenho apoiam outros alunos de forma sistemática? 3. Os grupos são variados, heterogéneos e flexíveis ao longo da unidade?























Planeamento das aulas

- 1.São utilizados diferentes recursos TIC para facilitar a aprendizagem?
- 2.As aulas são planeadas tendo em conta a diversidade da turma e os diferentes ritmos de aprendizagem?
- 3.Os conteúdos são adaptados aos conhecimentos anteriores e relacionados com situações da vida real?
- 4.Os resultados da aprendizagem são precisos e reconhecidos pelos alunos?
- 5.As atividades e tarefas são variadas e os alunos podem escolher entre diferentes opções?
- 6.A estrutura da aula e os recursos fornecidos contribuem para a aprendizagem autónoma dos alunos?
- 7. Os alicerces são suficientemente fortes? Acessibilidade

1. é verificado se todos os alunos compreenderam as instruções antes de iniciar a tarefa?

- 2.O progresso de todos os alunos é verificado?
- 3.Os recursos são acessíveis a pessoas com deficiências (cegos, surdos, etc.) ou outras dificuldades (linguagem)?
- 4.As tentativas para eliminar as barreiras à aprendizagem de certos alunos são consideradas oportunidades para todos os alunos?
 5.As barreiras à aprendizagem são utilizadas como estímulos para atividades de aprendizagem baseadas em mudanças ou em projetos? Expectativas e participação
- 1. são esperados diferentes níveis de desempenho para alunos com diferentes pontos de partida?
- 2.As expetativas são elevadas para todos os alunos e estes são também encorajados a ter expectativas elevadas em relação a si próprios?
- 3.O esforço é mais valorizado do que o desempenho académico?
- 4.Acredita que a motivação dos alunos pode ser aumentada permitindo-lhes participar e incluindo os seus interesses nas unidades?

Informação complementar:

cur.



Autoavaliaç ão e autorreflex ão



























9	Avaliação do módulo	Os KPI (indicadores-chave de desempenho) são ferramentas que ajudam a analisar o desempenho e a taxa de realização dos objetivos. Ao analisar projetos educativos, pode aplicar métricas quantitativas e qualitativas. Métricas qualitativas Net Promoter Score (NPS). Tudo o que precisa de fazer é colocar uma pergunta simples aos formandos do curso: "Numa escala de 1 a 10, qual é a probabilidade de recomendar o nosso curso aos seus amigos ou a um colega?" Índice de Satisfação do Cliente (CSI). É a avaliação de qualquer interação do utilizador com o seu produto ou serviço. A escala pode variar de "muito insatisfeito" a "muito satisfeito", ou pode ser no formato de resposta sim/não. Métricas quantitativas Taxa de conclusão. A percentagem de alunos que concluíram o curso com sucesso. Para medir este indicador, pegamos no número de pessoas que terminaram o curso e dividimo-lo pelo número de pessoas que iniciaram o curso. Como resultado, obtemos a percentagem de pessoas que concluíram totalmente o curso. Número de inscrições. É importante que, à medida que os alunos se inscrevem num curso, possa oferecer-lhes cursos adicionais. Número de novos utilizadores. Os novos utilizadores resultam da conversão de leads. Esta conversão está correlacionada com o tráfego no seu sítio Web e noutros canais, e está relacionada com a promoção e divulgação do curso.
10	Referência s/Leitura adicional	Autores: Coral Elizondo (website) Alba Sabuco (books) Kagan (cooperative) Sara Osuna-Acedo (papers) Outros recursos: Reviewed Bloom Taxonomy Methodology guides Learning differences guides























MÓDULO 2. COMPETÊNCIAS DIGITAIS

Na conceção deste Módulo de Formação, foram considerados os vários níveis de proficiência digital dos formandos, bem como as áreas temáticas que constituem a base da formação de cada um. Assim, as atividades e recursos educativos sugeridos contribuem não só para a integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas, mas também para o desenvolvimento das várias dimensões dos indivíduos, para que todos se sintam capazes de utilizar as tecnologias e infraestruturas digitais com confiança e segurança.

	Expectativas	Explicação
1	Título do módulo	COMPETÊNCIAS DIGITAIS
2	Breve descrição do conteúdo	Ser digitalmente competente é alcançar estes cinco tópicos: Informação (literacia de dados), Processamento, Comunicação (colaboração), Criação de conteúdos, Segurança (cibersegurança) e Resolução de problemas. A competência digital implica a utilização confiante, crítica e responsável das tecnologias digitais e o envolvimento com elas na aprendizagem, no trabalho e na participação na sociedade, tendo em conta as questões relacionadas com a propriedade intelectual e o pensamento crítico.
3	Resultados esperados da aprendizagem	Os materiais disponíveis neste Módulo de Formação pretendem apoiar o formando a criar situações que lhe permitam:1-Desenvolver competências para utilizar ferramentas de produção, apresentação e compreensão de informação complexa e a capacidade de aceder, pesquisar e utilizar serviços baseados na Internet.2 - Integrar o digital de forma pedagogicamente relevante durante a frequência dos módulos.3 - Estimular a reflexão sobre a formação de professores digitais, através do desenvolvimento de práticas pedagógicas ativas que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento de competências digitais dos alunos. Estruturar e gerir conteúdos, colaboração e interação em ambiente digital.
- 6	Liese Statule	MEDITERRANEAN ACADEMY AGRICULTURE OF Culture, Technology and Trade ONFORM OF Culture, Technology and Trade ONFORM





4	Tópicos	- literacia da informação e dos dados; - comunicação e colaboração; - criação de conteúdos digitais; - segurança; - resolução de problemas.
5	Métodos e estratégias de ensino & aprendizagem	 Vídeos como pílulas de formação, incluindo transcrições, traduções, ferramentas de acessibilidade PDFs informativos Gamificação Questionários de autoavaliação
6	Materiais & auxiliares de aprendizagem	 Meios digitais (vídeos/audios/youtube) Materiais impressos (pdf, doc, relatório, ppt, xcel) Jogo didático
7	Articulação da unidade	Tópico 1: Conhecimento das competências digitais mais utilizadas - tanto físicas como não físicas (10 minutos de microaprendizagem) Tópico 2: Seleção das competências a incluir no conjunto (10 minutos para rever o material didático: vídeos e apresentações - 4 minutos para resolver o questionário) Tópico 3: Metodologias de ensino das competências selecionadas (10 minutos para rever o material didático: vídeos e apresentações - 4 minutos para resolver o questionário) Tópico 4: Flexibilidade e segurança nos materiais (10 min. para rever os materiais didáticos: vídeos e apresentações - 4 min. para resolver o questionário)
8	Autoavaliação e autorreflexão	Teste de escolha múltipla, preenchimento de espaços em branco, jogos
9	Avaliação do módulo	Crachá virtual, com a percentagem necessária para passar ao módulo seguinte, até chegar ao último.



















Referências/

Leitura

adicional

10



<u>Learn+ - MILAGE</u> (case study App Milage Aprender +)

Key competences for lifelong learning - Publications Office of the EU

JRC Publications Repository - DigComp 2.2: The Digital Competence Framework for Citizens - With new examples of knowledge, skills and attitudes

Toolkit

Digital Skills

What does Self-Assessment and Self-Reflection bring to the Learning Journey

ONLINE SELF-ASSESSMENT TOOL - Digital skills Accelerator

Digital Skills Assessment Tool

Commission launches new digital skills test for users to understand their level of digital skills - Employment, Social Affairs & Inclusion

https://designteachengage.wisc.edu/instructional-materials/

Teaching online safety in schools - GOV.UK

World Teachers' Day: 5 benefits of networking in education

5 Ways to Establish Effective Communication in the Classroom - Mentimeter

UNESCO ICT Competency Framework for Teachers

Strategies for Teaching Online

Flexible strategies for ensuring quality learning outcomes in education in emergencies: NEQMAP 2021 thematic review

Teaching in Flexible Learning Spaces

Focus on: Can online education ever be safe? | Eurydice

Strategies for Teaching Data Literacy - I School Online

Information Literacy | UNESCO

MALWARE | English meaning - Cambridge Dictionary

PHISHING | English meaning - Cambridge Dictionary

inappropriate content collocation | meanings and examples of use

Antivirus definition and meaning | Collins English Dictionary

Password definition and meaning | Collins English Dictionary

Supporting every teacher: teaching adults - coping with unstable internet connection

Introduction to the use of browsers | Student's digital skills

Flipping Your Classroom | Center for Teaching & Learning

What Is Cooperative Learning? 5 Strategies for your Classroom

Project-Based Learning (PBL) | Edutopia

GAMIFICATION | English meaning - Cambridge Dictionary

How to make storytelling effective - for all learners

How Elementary Teachers Can Make the Most of Feedback in Distance Learning | Edutopia

Self-Assessment | Center for Teaching Innovation























MÓDULO 3. MOTIVAÇÃO

O terceiro módulo incide sobre a motivação, que é crucial para influenciar os processos de tomada de decisão dos alunos com impacto na compreensão dos conhecimentos e no desenvolvimento de competências. Os participantes ficarão a saber como identificar os pontos fortes e as dificuldades dos alunos, a fim de selecionar objetivos e métodos de trabalho adequados a um determinado grupo. Serão também apresentadas as vantagens do trabalho de grupo na promoção do empenho dos alunos. Também informações sobre o estabelecimento de regras na aula/online para criar um ambiente para ajudar os alunos a concentrarem-se e a criarem uma motivação para trabalhar.

Dreve descrição do conteúdo Breve descrição do conteúdo O nível de envolvimento dos alunos no processo de ensino-aprendiza "A autorreflexão procura conhecer-se a si próprio e ao seu comport valores, conhecimentos e crescimento. A autoavaliação, por outro la utilizada para estudar o seu desempenho, a fim de o melhorar. Amb estão relacionadas e são necessárias para o seu crescimento, tanto trabalho como fora dele" - esta citação mostra que, ao mesmo tem individualidade e o grupo são importantes. É por isso que, de acordo sistema Montessori, "todos os dias", a reunião comunitária, na qual podemos utilizar até mesmo vários sistemas, é tão importante para criarmos em nós próprios um compromisso. O empenho é uma parte básica para fornecer e utilizar as informaç conhecimentos, compreensão, atitudes, valores, aptidões, competêr comportamentos fornecidos. Os professores/educadores compreen de que forma um sentido de comunidade é essencial e constrói e au		Expectativas	Explicação
Dreve descrição do conteúdo Breve descrição do conteúdo Conteúdo Descrição do conteúdo Conteúdo Descrição do conteúdo Conteúdo Descrição do conteúdo Descrição do conteúdo Descrição do conteúdo Descrição do conteúdo Descrição do conteúdo Descrição do conteúdo Descrição do conteúdo Descrição do conteúdo Descrição do conteúdo Descrição do conteúdo Descrição do conteúdo Descrição do conteúdo Descrição do conteúdo Descrição do conteúdo Descrição do conteúdo Descrição do conteúdo Descrição do conteúdo para estudar o seu desempenho, a fim de o melhorar. Ambie estão relacionadas e são necessárias para o seu crescimento, tanto trabalho como fora dele" - esta citação mostra que, ao mesmo tem individualidade e o grupo são importantes. É por isso que, de acordo sistema Montessori, "todos os dias", a reunião comunitária, na qual podemos utilizar até mesmo vários sistemas, é tão importante para criarmos em nós próprios um compromisso. Descrição do comportante para fornecer e utilizar as informaç conhecimentos, compreensão, atitudes, valores, aptidões, competên comportamentos fornecidos. Os professores/educadores compreende que forma um sentido de comunidade é essencial e constrói e au constr	1	Expectativas	Motivação
conhecimentos, compreensão, atitudes, valores, aptidões, competêr comportamentos fornecidos. Os professores/educadores compreen de que forma um sentido de comunidade é essencial e constrói e au	2	descrição do	podemos utilizar até mesmo vários sistemas, é tão importante para
aprendizagem sente apreciado, o que constrói autoconfiança e uma atitude positivo professores/educadores também aprenderão a estabelecer regras	3	esperados da	O empenho é uma parte básica para fornecer e utilizar as informações, conhecimentos, compreensão, atitudes, valores, aptidões, competências ou comportamentos fornecidos. Os professores/educadores compreenderão de que forma um sentido de comunidade é essencial e constrói e aumenta o empenho dos alunos. Os alunos atingem objetivos, sentem-se satisfeitos, pensam no sucesso não por causa do resultado, mas porque alguém se sente apreciado, o que constrói autoconfiança e uma atitude positiva. Os professores/educadores também aprenderão a estabelecer regras para desenvolver a motivação intrínseca e extrínseca dos alunos, utilizando métodos como o trabalho de grupo e a reunião da comunidade.





4	Tópicos	 envolvimento. individualização da didática política de inclusão regras da sala de aula trabalho em grupo integridade académica apoio psicológico formação de equipas reunião da comunidade o modelo de grupo de adolescentes
5	Métodos e estratégia s de ensino & aprendiza gem	Durante este módulo, serão utilizados os seguintes métodos/estratégias - aulas e vídeos gravados online com transcrições - ensino baseado em conceitos - materiais e recursos de apoio - exemplos práticos de utilização de ferramentas e recursos Entre as técnicas online mais adequadas, podemos mencionar a) Visualização b) Instrução baseada na investigação c) Aprendizagem cooperativa d) Dispositivos móveis (iPads e/ou tablets - utilizados para seguir e depois analisar a atividade diária dos alunos na sala de aula, por exemplo, fotografias, vídeos, cartazes, apresentações e portefólios) e) Diferenciação f) Atitude de gestão g) Encontrar disciplinas/áreas de desenvolvimento comuns e interessantes para todos h) Projectos independentes i) Discussão - brainstorming j) Apoio de pedagogos/psicólogos k) Desenvolver competências de raciocínio (a capacidade de analisar provas/problemas e raciocinar sobre o que é necessário fazer) l) Competências de comunicação (a capacidade de articular os seus pensamentos por escrito e oralmente) m) Competências de auto-gestão (capacidade de se organizar e de se concentrar na tarefa em causa e de cumprir os prazos) n) Capacidade de investigação (capacidade de encontrar informações pertinentes e adequadas à tarefa em causa)























6	Materiais e auxiliares de aprendizage m	Zoom Moodle Google Meet Redes Sociais
7	Articulação da unidade	 Organizar o grupo Estabelecer as regras (explicar o papel do envolvimento na nossa atividade, explicar as consequências de fazer parte de uma rede social) Organizar as reuniões comunitárias temáticas
8	Autoavaliaç ão e autorreflex ão	No final de cada aula, os educadores devem reconsiderar a sua atitude e os seus métodos de ensino. Devem colocar a si próprios algumas questões: Se têm uma abordagem holística dos alunos? Se vêem mais do que o âmbito do conhecimento que querem que os alunos saibam. Se ensinam a preparar um ambiente adequado para o ensino e a aprendizagem? Devem pensar e aplicar a integridade académica diariamente e lembrar-se de que a escola não serve apenas para partilhar conhecimentos, mas que devemos criar alunos que aprendam ao longo da vida e que sejam cidadãos do mundo. Cada aluno tem o seu próprio tempo para partilhar, reconhecer, anunciar.
9	Avaliação do módulo	No final do módulo, um teste de escolha múltipla de 5 perguntas permitirá a cada formando autoavaliar os conhecimentos adquiridos.
10	Referências/ Leitura adicional	CLICK HERE CLICK HERE























MÓDULO 4.AVALIAÇÃO

O quarto módulo é sobre avaliação. De facto, a conceção das avaliações numa disciplina pode ter um impacto significativo na aprendizagem e no envolvimento dos alunos. As avaliações são desenvolvidas principalmente para demonstrar a realização dos resultados de aprendizagem do curso e servem como fator de motivação para a tomada de decisões por parte dos alunos.

	Expectativas	Explicação
1	Título do módulo	AVALIAÇÃO
2	Breve descrição do conteúdo	A criação de avaliações significativas online coloca desafios distintos aos professores habituados a ensinar em contextos presenciais. É possível desenvolver avaliações em linha eficazes e rigorosas, mas é necessário prestar especial atenção ao alinhamento com os resultados da aprendizagem, às limitações tecnológicas e à integridade académica. Tal como numa sala de aula tradicional, existe uma vasta gama de opções de avaliação eficazes que funcionam bem no ambiente de aprendizagem em linha. Estar em linha pode abrir novas possibilidades que talvez não tenha considerado antes. Nesta lição, ficará a saber mais sobre algumas destas estratégias para o ajudar a escolher e personalizar as tarefas de avaliação da sua disciplina.
3	Resultados esperados da aprendizagem	 Diferenciar entre diferentes formas de avaliação, formativa e sumativa Identificar os componentes de uma estratégia de avaliação equilibrada e abrangente Conceber avaliações online que demonstrem se os alunos atingiram os resultados de aprendizagem da disciplina Escolher entre uma variedade de estratégias de avaliação online para a sua disciplina Criar feedback eficaz e eficiente e práticas de classificação utilizando rubricas e ferramentas tecnológicas adequadas























4	Tópicos	Aa seguintes tarefas são as mais comuns:
2	Breve descrição do conteúdo	Utilize os exercícios para recolher o trabalho dos alunos online ou presencialmente (em papel) e para lhes dar notas e comentários em troca. Também pode criar exercícios para adicionar colunas no livro de notas para a participação e outras notas baseadas na conclusão. Questiguaria Questiguaria Questionários para criar uma variedade de perguntas para testar a aprendizagem num formato de exame. Existem também opções para criar avaliações formativas e de autoavaliação através da criação de inquírcia Questiguaria Questiguaria que permite dos alunos em tópicos específicos do curso através das suas respostas em texto, áudio ou vídeo a perguntar que permite que os alunos dêem feedback sobre o trabalho enviado por outro aluno. As avaliações pelos pares são uma ferramenta que permite a comunicação entre alunos e pode ajudar os alunos a aprender uns com os outros. As avaliações dos colegas podem ser atribuídas a mostrar os nomes dos alunos ou apresentá-las anonimamente.
5	Métodos e estratégias de ensino & aprendizage m	Métodos de Ensino & Aprendizagem. 8 estratégias de avaliação online para obter informações poderosas sem burocracia • Avaliação pelos pares • Projetos independentes • Projectos em cadeia • Autoavaliação • Diários de aprendizagem • Portfólios • Apresentações de vídeo e podeasts • Discussão online.























7	Articulação da unidade	Unidade 1: Visão geral do módulo: Avaliação online - Primeira Reflexão: Grupos de avaliação online Unidade 2: Conceção da avaliação - Avaliações alinhadas: Os alunos mostram o que sabem - Avaliações variadas - Estratégias e ferramentas de avaliação em linha Unidade 3: Feedback e classificação - As várias formas de feedback online - Rubricas: Úteis para os alunos/eficientes para si - Integridade académica online - Questionário do módulo: Avaliação online Unidade 4: Construir o conteúdo da sua disciplina - Crie a sequência da sua disciplina: Avaliação online Reflexão final: Grupos de avaliação online
8	Autoavaliação e autorreflexão	- Rubricas - Diários de reflexão - Blogues - Portfólios
9	Avaliação do módulo	Para a avaliação do módulo, os formandos deverão aplicar a estratégia de avaliação online acima referida. No final do módulo, cada formando fará a sua avaliação, escreverá os seus comentários e concluirá o módulo.
10	Referências/Leit ura adicional	CLICK HERE Im CLICK HERE Im























MÓDULO 5. "TOOLKIT"- KIT DE FERRAMENTAS - RECURSOS

O último módulo do Programa de Formação QUID diz respeito ao conjunto de ferramentas e recursos úteis para os educadores. Aborda diferentes métodos de apresentação e fornece também alguns exemplos práticos de ferramentas e recursos que são utilizados no mundo atual.



	Expectativas	Explicação
1	Título do módulo	TOOLKIT- ferramentas e recursos
2	Breve descrição do conteúdo	Os participantes receberão noções básicas sobre a aplicação das ferramentas mais comuns e dos recursos úteis para melhorar as aulas digitais. Mais concretamente, recursos e ferramentas que os professores devem ser capazes de utilizar para digitalizar as suas competências e melhorar a comunicação com outros professores, alunos e respetivas famílias. Especificamente, são analisadas as seguintes ferramentas principais: -E-mails -Ferramentas de conceção de aulas -Redes sociais -Ferramentas de avaliação -Blogue da turma -Gamificação





















Esperamos que os participantes aprendam e consolidem a importância das competências digitais dos professores para o enriquecimento das suas competências profissionais e de ensino, bem como das competências digitais dos alunos. Em pormenor:

- -saber porque é que a comunicação é importante no processo de aprendizagem
- -saber como utilizar o correio eletrónico para comunicar com os alunos e as suas famílias
- -saber como utilizar as redes sociais para envolver e atrair os alunos
- -saber como utilizar um blogue da turma saber como utilizar a gamificação e incluí-la nas aulas e saber como utilizá-los para efeitos de avaliação
- -ser capaz de discutir com outros colegas sobre ferramentas e recursos digitais
- -ser capaz de utilizar ferramentas e recursos digitais inclusivos
- -ser capaz de comunicar num ambiente digital
- sensibilizar para a importância da digitalização dos métodos de ensino
- ser capaz de envolver a comunidade escolar no processo de digitalização
- ser capaz de reforçar o potencial dos alunos em matéria de competências digitais
- ser capaz de utilizar de forma responsável as ferramentas digitais
- ser capaz de criar um ambiente de aula também online
- ser capaz de interagir com os alunos
- utilizar ferramentas para facilitar atividades/projetos de grupo

Resultados esperados da aprendizag em



























4	Tópicos	-utilidade das ferramentas digitais -emails -conceção de aulas -redes sociais -avaliação -blogue da turma -gamificação
5	Métodos e estratégias de ensino & aprendizag em	Durante este módulo, serão utilizados os seguintes métodos/estratégias - aulas e vídeos ("pills") gravados online com transcrições - materiais e recursos de apoio - exemplos práticos de utilização de ferramentas e recursos
6	Materiais & auxiliares de aprendizag em	Tablets & laptops Como usar o CANVA: Como usar o Quizizz: Software para melhorar o ensino à distância: Como comunicuck here per ente com alunos e pais: Como usar as redes sociais: Cuick here per ente com alunos e pais: Como usar as redes sociais: Cuick here per ente com alunos e pais: Como usar as redes sociais: Cuick here per ente com alunos e pais:























7	Articulação da unidade	N° Lições: 1 1. Introdução 2. utilidade das ferramentas digitais 3. correio eletrónico 4. conceção de aulas 5. redes sociais 6. avaliação 7. blogue da turma
		8. gamificação 9. conclusão
8	Autoavaliaç ão e autorreflexã o	No final de cada lição, um pequeno questionário de escolha múltipla permitirá a cada formando autoavaliar os conhecimentos adquiridos.
9	Avaliação do módulo	Pode ser feito um teste de escolha múltipla para verificar os conceitos teóricos básicos.
10	Referências/ Leitura adicional	Como usar o CANVA Como usar o Quizizz Software para melhorar o ensino à distância: Como comunicar digitalmente com alunos e pais: Como usar as redes sociais: Outros recursos:























O DESELVOLVÍMENTO DOS RECURSOS EDUCATIVOS GRÁTÍS - REG



Os REG foram desenvolvidos sob a forma de pílulas de formação interativas em vídeo, que combinam entretenimento e aprendizagem e aumentam a motivação dos formandos.

Graças à presença de outros materiais aprofundados procurados online e/ou desenvolvidos por parceiros em diferentes formatos (PDF, ligações a vídeos ou sítios Web externos, entrevistas com partes interessadas, etc.), os utilizadores podem interagir continuamente com a plataforma de aprendizagem eletrónica.

No total, foram desenvolvidas 13 unidades que podem ser acedidas gratuitamente. registar em: <u>www.erudire.it</u>.



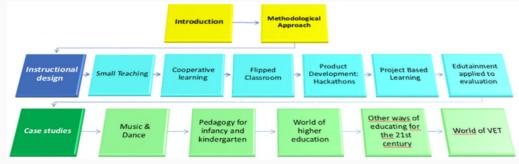
QUID - QUALITY INCLUSION AND DIGITALISATION

The project QUID – QUALITY INCLUSION AN DIGITALISATION focuses on the development of digital and methodological skills of a pool of teachers from 6 EU countries (IT, TR, ES, PT, PL, MT) favouring their evolution towards the role of Didactic Innovation Advisor, able to govern 4.0 teaching tools and to apply Integrated Digital Teaching methods that are inclusive, interactive, flexible, accessible and personalized.

TAMBÉM PODE ACEDER AOS REG DIRETAMENTE A PARTIR DO SÍTIO WEB DO PROJETO: <u>HTTP://QUID-PROJECT.COM/.</u>

O CONJUNTO DE FERRAMENTAS QUID: METODOLOGIAS PARA A INOVAÇÃO EDUCATIVA

Os parceiros também desenvolveram um conjunto de ferramentas abrangente, que oferece aos educadores, decisores políticos e partes interessadas, estratégias e ferramentas práticas para promover uma educação inclusiva de qualidade. Contém uma gama diversificada de metodologias especificamente adaptadas para responder aos desafios únicos enfrentados pelos diferentes contextos educativos. Desde a conceção de materiais didáticos digitais acessíveis até à implementação de abordagens pedagógicas inclusivas, o QUID fornece um quadro abrangente para promover mudanças positivas.



ESTRUTURA GERAL DO CONJUNTO DE FERRAMENTAS QUID

Apresenta também uma coleção de estudos de caso inspiradores. Estes exemplos do mundo real demonstram a integração bem sucedida de ferramentas digitais em diversos contextos educativos. Quer se trate da implementação de plataformas de aprendizagem online inclusivas, da utilização de tecnologias para apoiar os alunos com deficiência ou da análise de dados para personalizar as experiências de aprendizagem, estes estudos de casos exemplificam a forma como as tecnologias digitais podem melhorar os resultados educativos para todos os alunos

Pode aceder ao TOOLKIT- Ferramentas Digitais - a partir do sntio Web do projeto



















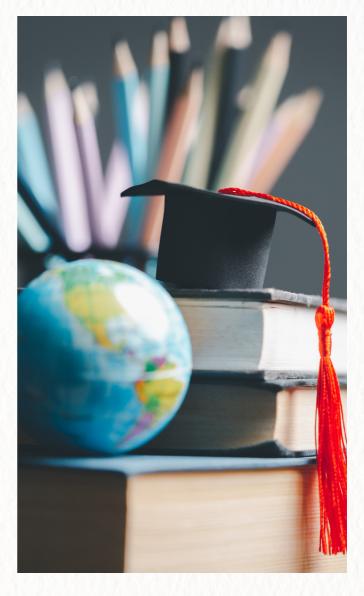




TESTE PİLOTO PARA AFİNAÇÃO

Juntamente com o QUID TOOLKIT Ferramentas Digitais: METODOLOGIAS
PARA A INOVAÇÃO EDUCATIVA, os
módulos têm como objetivo ajudar os
educadores que trabalham nos países
europeus envolvidos, e não só, a tornaremse consultores de inovação educativa,
verdadeiros protagonistas da
aprendizagem e uma inspiração para os
seus alunos.

Este programa de formação foi ainda mais integrado para permitir a adaptação às necessidades dos alunos depois de verificar a eficácia do modelo com outros colegas através de sessões de formação de formadores que envolveram 50 educadores de organizações parceiras (29 fisicamente e 21 online) que se realizaram de 22 a 26 de maio de 2023 em Madrid, acolhidas pelo ECO, um dos parceiros do projeto, na Faculdade de Educação: UNED.



Mais informações sobre todos os resultados e atividades do projeto podem ser encontradas no website do projeto em: http://quid-project.com/home/

ACESSO A MATERIAIS DIDÁTICOS

Os módulos do programa de formação QUID desenvolvidos como RECURSOS EDUCATIVOS GRÁTIS PARA A APRENDIZAGEM DIGITAL podem ser encontrados na plataforma de aprendizagem www.erudire.it disponibilizada pela Conform S.c.a.r.l., um dos parceiros do projeto QUID, e podem ser utilizados gratuitamente por qualquer pessoa interessada. Só é necessário registar-se.

















